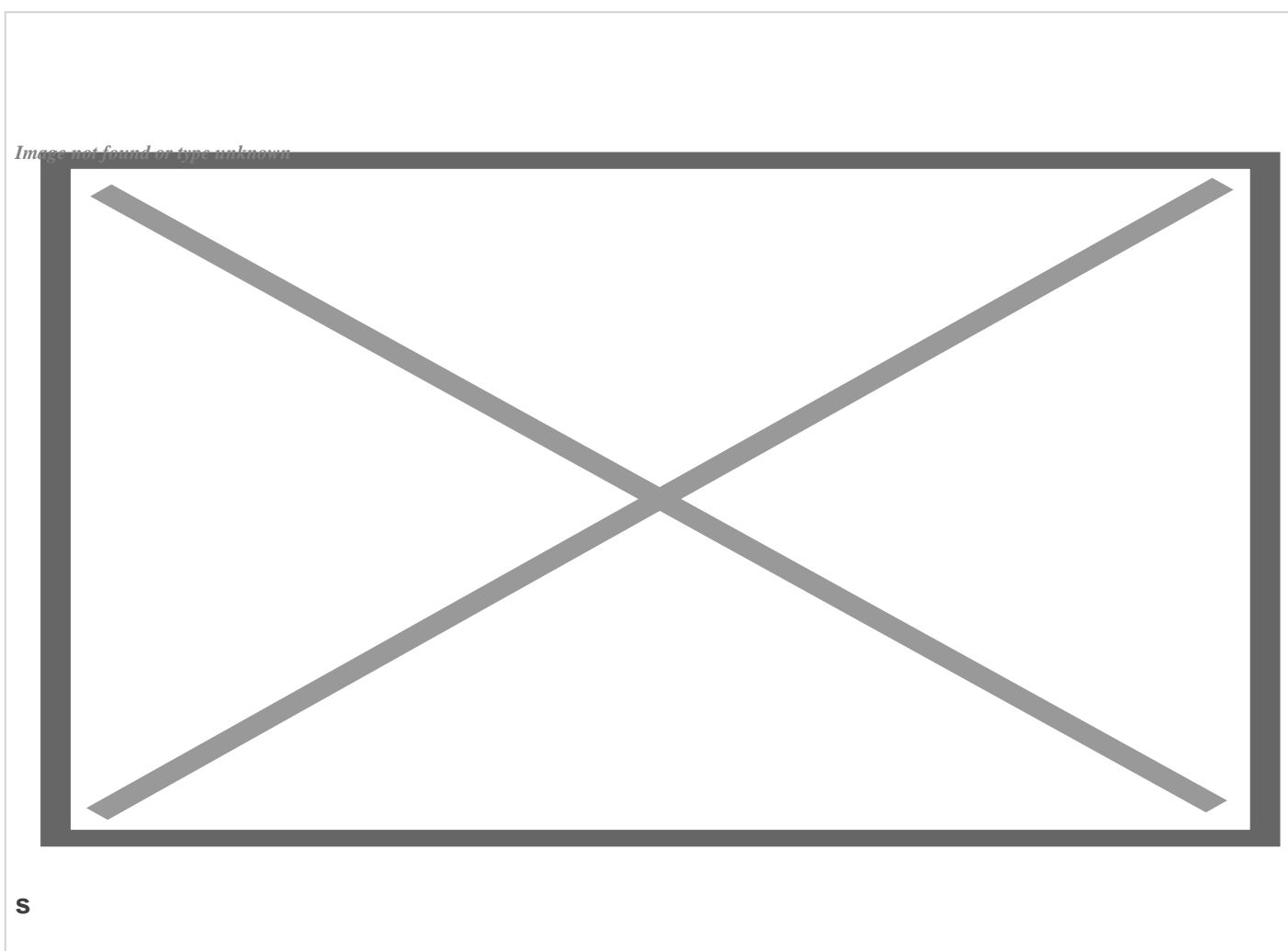


Inclusão de Cuba em listas dos EUA pretende justificar guerra econômica, diz ministro das Relações Exteriores



Havana, 05 janeiro (RHC) A repetida inclusão de Cuba em relatórios unilaterais dos Estados Unidos responde à necessidade de justificar suas medidas desumanas de cerco e guerra econômica contra a Ilha, denunciou na sexta-feira o ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez.

Em sua conta na rede social X, o ministro das Relações Exteriores deixou claro que a presença de seu país nas listas norte-americanas de terrorismo, de direitos humanos e de liberdade religiosa nada tem a ver com o desempenho exemplar do país caribenho.

Na quinta-feira, Cuba e Nicarágua foram novamente incluídas em uma lista (criada por Washington) de países que, no entendimento do governo dos EUA, "participaram ou toleraram violações particularmente graves da liberdade religiosa".

Relatórios da imprensa indicam que o Departamento de Estado fez uma segunda lista de países "sob observação", na que tornam a aparecer Argélia, Vietnã, Comores, República Centro-Africana e Azerbaijão.

O vice-ministro cubano das Relações Exteriores, Carlos Fernández de Cossío, observou que, com a hipocrisia habitual, acusa Cuba de violar as liberdades religiosas o governo dos Estados Unidos cujas mãos estão manchadas de sangue por sua cumplicidade racista e criminosa no genocídio de Israel contra a Palestina. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/343764-inclusao-de-cuba-em-listas-dos-eua-pretende-justificar-guerra-economica-diz-ministro-das-relacoes-exteriores>



Radio Habana Cuba